



TRABALHO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO A PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LIZIA GOMES FONSECA; JESSICA MAZARONE SZIMINSKI²; LIANDRA TOLFO
DOTTA³; LUANA ZINI HOFMANN⁴; ROGERIO DA SILVA LINHARES⁵; CRISTINA
CORRÊA KAUFMANN⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – liziagf@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – mazaronej@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – lt.dotta@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – luanazh@yahoo.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas – rogerio.linhares@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – cristinackaufmann@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os coronavírus são uma família de vírus comuns em muitas espécies e que, atualmente, acarretou a doença denominada SARS-Cov-2, popularmente conhecida como COVID-19 e é responsável por apresentar aspectos clínicos variáveis, podendo provocar de infecções assintomáticas até quadros graves (BRASIL, 2020). Este surto do novo coronavírus constituiu Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e foi caracterizado pela Organização Mundial da Saúde como uma pandemia (OMS, 2020).

São considerados grupo de risco para complicações aquelas pessoas que apresentam idade superior a 60 anos, assim como pessoas de qualquer faixa etária que apresentem comorbidades, como diabetes, cardiopatia, asma, pneumopatia, imunodepressão, obesas, com doenças renais ou neurológicas e puérperas (BRASIL, 2020). Além disso, na última década, as Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT's) começaram a liderar as causas de óbitos no Brasil (72%) e em decorrência a queda de mortalidade e fecundidade, houve aumento no número de idosos no país (BRASIL, 2011).

Sendo assim, medidas preventivas ao COVID-19 foram instaladas no Brasil e no mundo, como lavagem de mãos, uso de álcool em gel 70%, não partilhar objetos de uso pessoal, manter ambientes limpos e bem ventilados, evitar circulações desnecessárias nas ruas, utilização de máscaras como proteção individual e manter uma boa alimentação (BRASIL, 2020). Segundo Brixner et. al (2017) métodos de promoção a saúde são de suma importância pois trata-se de enfrentar os determinantes do processo saúde-doença e transformá-los benéficos para a saúde;

Considerando o período atual, atingido pela pandemia do “novo coronavírus”, o projeto “O Trabalho Interprofissional em Saúde no Enfretamento a Pandemia do Coronavírus” possui como objetivo ajudar as famílias residentes de Pelotas/RS no enfrentamento do COVID-19 através de ações de promoção a saúde, de forma remota.

2. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de um relato de experiência de uma aluna da nutrição que participou de um projeto denominado “O Trabalho Interprofissional em Saúde no Enfretamento a Pandemia do Coronavírus” que contou com a participação de 13 professores orientadores e 65 estudantes inscritos da Universidade Federal de Pelotas, dos cursos de Educação Física, Enfermagem,

Farmacia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia e Terapia Ocupacional.

A divisão deu-se através de seis grupos divididos de acordo com o território das famílias, onde foram separados pelas Unidades Básicas de Saúde - Obelisco, Areal Leste, Vila Municipal, CSU Areal e Campus Capão de Leão, além da Unidade Cuidativa. Cada grupo possuía um dia e horário de encontro semanal onde eram fornecidos os contatos das famílias participantes, realizado confecções de materiais e discutidos assuntos sobre os contatos realizados.

As reuniões ocorreram pela plataforma “Web-Conf” com duração de aproximadamente uma hora e os contatos com as famílias aconteceram via ligação telefônica ou pelo aplicativo “whatsapp”.

O Grupo 4 realizou atividade de acompanhamento das famílias do território da UBS Vila Municipal. As três Agentes Comunitárias de Saúde selecionaram 13 famílias para o acompanhamento. O Grupo 4 foi dividido em quatro duplas e um trio.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de um mês, a participante realizou contatos com duas famílias diferentes, as quais foram sendo acompanhadas semanalmente de acordo com as respostas obtidas e debates na plataforma de reunião semanal.

Em um primeiro momento, foi realizado o contato via ligação para a triagem inicial, onde foram abordados dados como idade, composição familiar, trabalho, fluxo de pessoas na casa, uso de métodos preventivos e conhecimento sobre o coronavírus. Em uma segunda abordagem, esta realizada por “whatsapp”, foram esclarecidas possíveis dúvidas sobre o vírus, fornecidas orientações e colocados a disposição para entrar em contato posteriormente.

A primeira família acompanhada tratou-se de uma mulher acima dos 50 anos que apesar de residir sozinha, recebia diariamente visitas para confraternização e apresentava diversas comorbidades, as quais a incluíam no grupo de risco do coronavírus. Também relatou problemas de ansiedade e a piora durante a pandemia.

A segunda família apresentou estratégias de cuidados diferentes, pois por estarem cientes que se encaixavam no grupo de risco, não possuíam contato com outras pessoas – com exceção do marido, que saía para trabalhar; e estavam se cuidando ao máximo para a prevenção do contágio.

Durante estes contatos pode-se notar em ambas famílias, após aproximadamente seis meses de pandemia, o cansaço de estarem sempre realizando métodos preventivos no enfrentamento do vírus, pois, ambos relataram um cuidado maior no início da pandemia e atualmente, há algumas flexibilizações como não higienizar compras e não retirar mais as roupas para lavagem ao chegar em casa, mesmo após ter contato exterior.

De acordo com a pesquisa que está mapeando os efeitos da pandemia do novo coronavírus na saúde mental da população, pessoas que apresentavam depressão, ansiedade e/ou dependência química estão sofrendo mais com o covid-19 (BRUNONI, 2020). E com a flexibilização destes cuidados, não existem dúvidas da importância de duplicar as precauções quanto a exposição diante do novo coronavírus, principalmente por ainda não haver um medicamento eficaz para tratar a infecção causada pelo SARS-Cov-2 (GREGO et.al, 2020).

Pensando nisso, foram elaborados materiais educativos para informar aos participantes que eles não estavam sozinhos durante a pandemia e que quaisquer informações ou dúvidas poderiam entrar em contato com o grupo (Imagem 1),

vídeos com informações gerais como lavagem de mãos e de como utilizar a máscara (Imagem 2).

Imagem 1. Material de Orientação Elaborado (Você não está sozinho)



Imagem 2. Material de Orientação Elaborado (Uso de máscara)





4. CONCLUSÕES

Através desta ação de extensão, apesar de algumas limitações como a disponibilidade e aceitação de participação no projeto por parte das famílias, foi atingido um público bastante significativo e pôde-se realizar uma grande troca de conhecimentos entre os acadêmicos, professores e as famílias participantes. Em suma, ações de promoções à saúde desempenham grande importância em um âmbito geral e estas atividades contribuem para o bem estar geral da população.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. **Plano de ações para o Enfrentamento das DCNT**. 2011. Acessado em 17 de setembro de 2020.

Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcnt_2011.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Coronavírus**. 2020. Acessado em 17 de setembro de 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46764-coronavirus-43-079-casos-e-2-741-mortes>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Coronavírus. Sobre a doença**. 2020. Acessado em 17 de setembro de 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Coronavírus. Sobre a doença**. 2020. Acessado em 17 de setembro de 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#como-se-proteger>

BRIXNER, Betina et al. **Ações de promoção de saúde nas estratégias saúde da família**. Cinergis, Santa Cruz do Sul, v. 18, dez. 2017. ISSN 2177-4005.

Disponível em: <

<https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/view/11182>> Acesso em: 17 de setembro de 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.17058/cinergis.v18i0.11182>.

BRUNONI, Andre. **Entre o medo do coronavírus e o cansaço do isolamento social**. CEE-FIOCRUZ, [s. l.], 6 ago. 2020. Disponível em:

<https://cee.fiocruz.br/?q=node/1229>. Acesso em: 17 set. 2020.

GRECO, Dirceu *et al.* **Cuidado com a flexibilização: especialistas orientam sobre as medidas de prevenção**. Faculdade de Medicina - UFMG, [s. l.], 31 ago. 2020. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/cuidado-com-a-flexibilizacao-especialistas-orientam-sobre-as-medidas-de-prevencao/>. Acesso em: 17 set. 2020.

OMS. Ministério da Saúde. **Folha Informativa Covid-19 – Escritório da OPAS e OMS no Brasil**. 2020. Acessado em 17 de setembro de 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>